



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho do *Campus* Restinga

RESOLUÇÃO Nº XXX, DE XX DE XXXX DE 2021

O PRESIDENTE DO CONSELHO DO *CAMPUS* RESTINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS), no uso de suas atribuições legais e regimentais, e considerando o que foi deliberado na reunião deste Conselho realizada em xx/xx/2020, RESOLVE:

Art. 1º Revogar a Resolução nº 028/2015, do Regimento Interno da Incubadora Tecnológica e Social da Restinga.

Art. 2º Aprovar o novo Regimento Interno da Incubadora Tecnológica e Social da Restinga, conforme documento anexo.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Presidente do Conselho do *Campus* Restinga do IFRS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho do *Campus Restinga*

REGIMENTO INTERNO DA INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA

I – DA INCUBADORA

ART. 1º - Este Regimento define a estrutura e rege o funcionamento da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA (ITS Restinga), integrando-a a estrutura do IFRS Campus Restinga e subordinando-a diretamente ao organograma funcional da Coordenadoria de Pesquisa e Inovação do Campus.

ART. 2º - A ITS Restinga é uma incubadora mista de empreendimentos, desenvolvida pelo IFRS Campus Restinga. É uma entidade sem fins lucrativos que tem por objetivo geral a identificação, formação, inserção e consolidação de empreendimentos nascentes, ou já existentes, com potencial inovador e transformador de realidades no âmbito social, ambiental e produtivo. Para isso, prestará o apoio institucional voltado à operacionalização e gerência técnica e administrativa, visando materializar o desenvolvimento econômico e social, local e regional, gerando inovação e tecnologias, com sustentabilidade social, econômica, financeira e ambiental, por meio do apoio nos aspectos científico, tecnológico, gerencial e mercadológico a empreendimentos.

Parágrafo único: os princípios éticos que norteiam a ação da ITS Restinga são: trabalho digno, participação, solidariedade, autonomia e sustentabilidade social, ambiental, cultural e econômica.

ART. 3º - A ITS Restinga tem sede no IFRS Campus Restinga, situado na Rua Alberto Hoffmann, Número 285, bairro Restinga, na cidade de Porto Alegre/RS.

ART. 4º - São objetivos específicos da ITS Restinga:

I – Oferecer aos incubados o uso dos serviços e infraestrutura da ITS Restinga, mediante objetivos, obrigações e condições estabelecidas no contrato de incubação.

II – Apoiar a criação e consolidação de empreendimentos, facilitando o acesso dos empreendimentos incubados a inovações, tecnologias e processos de gestão, com vistas às melhorias no desenvolvimento, produção e comercialização de seus produtos, processos e serviços, criação, incorporação e/ou transferência de novas tecnologias.

III – Estimular o associativismo, as relações de comércio justas e o cooperativismo.

IV – Promover isoladamente, ou em conjunto com outras instituições, cursos e treinamentos para capacitação da comunidade de abrangência da ITS Restinga, de modo a prepará-los para constituição e gerenciamento de empreendimentos ancorados em perspectivas éticas no âmbito da economia, sociedade e meio ambiente.

V – Ampliar o relacionamento com a comunidade externa oportunizando o intercâmbio de conhecimentos e experiências.

VI – Desenvolver parcerias e convênios com outras instituições.

VII – Estimular a prestação voluntária de serviços dos empreendimentos incubados na ITS Restinga, dentro e para a comunidade, como forma de contrapartida social.

VIII – Estimular a execução de projetos concebidos a partir de demandas locais/regionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho do *Campus* Restinga

na perspectiva da sustentabilidade socioambiental, visando à geração de trabalho e renda para grupos em situação de vulnerabilidade social e em processo de organização solidária.

IX – Estimular a execução de projetos que envolvam empreendimentos com o propósito de solucionar problemas sociais existentes, impactando positivamente em uma determinada comunidade ou grupo social em vulnerabilidade.

X – Promover a sinergia e a parceria entre empreendimentos junto à ITS Restinga, instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais, associações, agências financeiras e público consumidor e produtor.

ART. 5º - Para cumprimento de seus objetivos, a ITS Restinga prestará apoio por meio do uso compartilhado de área física da infraestrutura e dos serviços descritos no Contrato de Incubação.

II – DEFINIÇÕES

ART. 6º - Para fins deste regimento e outros instrumentos relacionados a ITS Restinga, define-se:

I - INCUBADORA: organização que se destina a apoiar empreendimentos propiciando-lhes ambiente e condições apropriadas para funcionamento de suas propostas, oferecendo serviços especializados, orientação, qualificação técnica e gerencial em caráter complementar, espaço físico e infraestrutura técnica, administrativa e operacional.

II - PRÉ-INCUBAÇÃO: período que antecede a incubação, voltado para o aprimoramento do plano de trabalho do empreendimento e empreendedores.

III - PROPOSTA PRÉ-INCUBADA: empreendimentos que possuem uma ideia de produto ou serviço que seja contemplada nos objetivos da ITS Restinga, mas que precisam de suporte e orientação para transformá-la em negócio.

IV - INCUBADO ou PROPOSTA EM INCUBAÇÃO: empreendimento admitido na Incubadora, através de seleção por edital, que teve seu plano de trabalho aprovado pelo Conselho Deliberativo da ITS Restinga e que busca contribuições para sua criação, desenvolvimento e aprimoramento, nos aspectos tecnológico, social e de gestão.

V - PROPOSTA GRADUADA: empreendimento que passou pelo processo de incubação e que alcançou desenvolvimento suficiente para ser habilitada a sair da Incubadora. A proposta graduada pode continuar mantendo vínculo com a ITS Restinga na condição de associada.

VI - PROPOSTA ASSOCIADA: empreendimento que utiliza a infraestrutura e os serviços oferecidos pela Incubadora, sem ocupar espaço físico (módulo), mantendo vínculo formal para desenvolver plenamente seus projetos, havendo novo produto ou processo desenvolvido com o apoio da ITS Restinga.

VII - CONTRATO DE INCUBAÇÃO: instrumento jurídico obrigatório aos empreendimentos que desejarem participar do processo de incubação do IFRS Campus Restinga. Possibilita ao empreendimento em incubação o uso, nos termos deste regimento, dos bens e serviços da ITS Restinga, que pode ser de uso interno ou externo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho do *Campus* Restinga

III – COMPETÊNCIAS

ART. 7º - Compete a ITS Restinga:

I – Fortalecer e difundir a política institucional do IFRS de estímulo à cultura do empreendedorismo, cooperativismo, associativismo e relacionadas à economia solidária.

II – Gerenciar os editais de pré-incubação e incubação para seleção das propostas a serem incubadas.

III - Articular e divulgar ações da ITS Restinga junto aos cursos e projetos institucionais ou externos ao Campus Restinga.

IV - Coordenar o processo de avaliação dos resultados decorrentes das atividades e projetos de incubação.

V – Incentivar programas e atividades voltadas à preservação do meio ambiente, ao desenvolvimento sustentável dos arranjos sociais, culturais e produtivos e à melhoria da qualidade de vida da população.

VI – Acompanhar e zelar pelo uso adequado do nome e marca do IFRS, dentro de seu âmbito de atuação.

IV – DO CICLO DE INCUBAÇÃO

ART. 8º – O ciclo de incubação de uma proposta compreende as seguintes etapas:

I) Pré-incubação.

II) Incubação.

III) Graduação.

Parágrafo Único – para ingresso no período de pré-incubação e incubação, os candidatos deverão cumprir o estabelecido neste regimento e o disposto em edital específico.

IV.I - DO PROGRAMA DE PRÉ-INCUBAÇÃO

ART. 9º - O programa de pré-incubação das propostas da ITS Restinga compreende o conjunto de atividades que objetiva preparar os projetos que tenham potencial de desenvolvimento.

ART. 10 - As atividades prioritárias do programa de pré-incubação são desenvolvidas com ênfase no empreendedorismo, no desenvolvimento de protótipo do produto ou serviço de base tecnológica, no desenvolvimento do plano de trabalho e na capacitação dos empreendedores.

ART. 11 - São objetivos do programa de pré-incubação:

I) Preparar as propostas pré-incubadas para futuro ingresso na ITS Restinga, empreendimento de base tecnológica e/ou social, contribuindo para o desenvolvimento humano, econômico e sustentável do território local e regional.

II) Auxiliar o desenvolvimento de tecnologias em produtos, processos ou serviços



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho do *Campus Restinga*

inovadores com potencial de difusão social e econômica.

III) Estimular a sinergia e parcerias entre os empreendimentos e instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos governamentais e não governamentais, associações, agentes financeiros e consumidores.

IV) Estimular propostas que envolvam empreendimentos com o propósito de solucionar problemas sociais existentes, impactando grupos sociais ou comunidades em situação de risco ou vulnerabilidade social.

V) Oferecer às propostas pré-incubadas orientações gerenciais e técnicas, bem como oportunidade de capacitação a fim de prepará-las para a gestão do empreendimento.

IV.II - DO PROGRAMA DE INCUBAÇÃO

ART. 12 - O Programa de Incubação da ITS Restinga compreende o conjunto de atividades voltadas ao fortalecimento dos empreendimentos incubados, com ênfase na capacitação gerencial dos empreendedores e no desenvolvimento econômico e tecnológico de seus projetos.

ART. 13 - São objetivos do Programa de Incubação, além dos mencionados no Art. 12:

I) Dar suporte às propostas vinculadas ao Programa, com o intuito de capacitá-las para que atinjam os objetivos pré-definidos.

II) Consolidar a imagem do empreendimento por meio do vínculo à ITS Restinga.

III) Oferecer às propostas oportunidades de ampliação ou melhoria do portfólio através da transformação de tecnologias em produtos, processos e serviços inovadores.

IV) Capacitar os empreendimentos na utilização das tecnologias de gestão com o intuito de aprimorar a sua atuação e os processos de tomada de decisão.

V – DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ART. 14 - A ITS Restinga terá a sua estrutura organizacional básica formada por três órgãos: Conselho Deliberativo, Comitê Gestor e Comitê Técnico Assessor.

V.I - DO CONSELHO DELIBERATIVO

ART. 15 - O Conselho Deliberativo será o órgão superior da estrutura da ITS Restinga, e será constituído por:

I) Diretor(a)-geral do Campus Restinga.

II) Coordenador(a) de Extensão do IFRS - Campus Restinga.

III) Coordenador(a) de Pesquisa e Inovação do IFRS - Campus Restinga.

IV) 2 membros do Comitê Gestor da ITS Restinga.

§ 1º - O(a) diretor(a)-geral do Campus Restinga será o(a) presidente do Conselho Deliberativo da ITS Restinga, competindo-lhe a presidência das reuniões do Conselho e a centralização prévia dos assuntos a serem incluídos na pauta. Na sua ausência, caberá a(o) Coordenador(a) de Pesquisa presidir as reuniões.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho do *Campus Restinga*

§ 2º - O Conselho Deliberativo reunir-se-á semestralmente, em sessões ordinárias e em sessões extraordinárias, sempre que necessário, mediante solicitação de qualquer um de seus membros, com antecedência mínima de 10 (dez) dias.

§ 3º - As decisões do Conselho Deliberativo serão tomadas mediante decisões da maioria absoluta dos Conselheiros.

ART. 16 - O Conselho Deliberativo terá as seguintes atribuições:

- I) Cumprir e fazer cumprir as normas do presente Regimento Interno.
- II) Propor alterações no presente Regimento Interno.
- III) Empossar o Comitê Gestor da ITS Restinga.
- IV) Aprovar o Plano de Trabalho Anual a ser executado pelo Comitê Gestor da ITS Restinga.
- V) Analisar as propostas de parcerias envolvendo a ITS Restinga.
- VI) Apreciar e aprovar relatórios e documentos encaminhados pelo Comitê Gestor para buscar recursos ou prestar contas para instituições externas ao IFRS Campus Restinga que mantenham contrato ou convênio com a ITS Restinga.
- VII) Avaliar e autorizar a publicação dos editais de seleção dos interessados em ingressar na ITS Restinga.
- VIII) Deliberar sobre os modelos dos termos a serem firmados entre a ITS Restinga e os empreendedores.
- IX) Deliberar sobre casos omissos neste Regimento Interno.
- X) Propor a extinção da ITS Restinga ao Conselho de Campus.

V.II – DO COMITÊ GESTOR

ART. 17 - O Comitê Gestor será o órgão de administração geral da ITS Restinga, cabendo-lhe fazer cumprir as decisões, diretrizes e normas estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, para que sejam atingidos seus objetivos.

ART. 18 - O Comitê Gestor será composto por:

- I) 2 a 3 servidores do Campus Restinga.
- II) 1 servidor indicado pelo Setor de Pesquisa.
- III) 1 a 2 discentes do Campus Restinga.
- IV) 1 a 2 membros da comunidade externa.

§ 1º - O Conselho Deliberativo, com exceção do Comitê Gestor vigente à data de publicação, é responsável por realizar a seleção através de edital dos membros do Comitê Gestor.

§ 2º - O mandato dos membros do Comitê Gestor é de dois anos, permitida uma recondução, exceto o servidor indicado pelo setor de Pesquisa.

§ 3º - Os membros do Comitê Gestor deverão ter dedicação de carga horária compatível com o desenvolvimento das atividades relacionadas à ITS Restinga.

§ 4º - O Comitê Gestor da ITS Restinga indicará dois membros para participação nas assembleias do Conselho Deliberativo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho do *Campus Restinga*

§ 5º - O Comitê Gestor da ITS Restinga indicará um membro como Coordenador e um membro como secretário.

ART. 19 - O Comitê Gestor terá as seguintes atribuições:

I) Gerenciar o complexo técnico, administrativo e operacional da ITS Restinga em consonância com este regimento e as normas institucionais.

II) Propor planos e programas, anuais e plurianuais, normas, critérios e outras propostas julgadas necessárias ou úteis à administração da ITS Restinga.

III) Elaborar instruções normativas de trabalho necessárias às atividades da ITS Restinga e funcionamento das empresas em incubação;

IV) Divulgar as resoluções, políticas, diretrizes e as atividades da ITS Restinga;

V) Elaborar o Plano de Trabalho Anual da ITS Restinga, submetendo-o à aprovação do Conselho Deliberativo.

VI) Encaminhar ao Presidente do Conselho Deliberativo, em nome da ITS Restinga, parecer técnico relativo a convênios, acordos, ajustes, contratos, obrigações e compromissos a serem firmados entre a ITS Restinga com outras entidades.

VII) Submeter ao Conselho Deliberativo as solicitações extraordinárias apresentadas pelos incubados, com parecer fundamentado.

VIII) Avaliar o desempenho dos projetos incubados e apresentar ao Conselho Deliberativo um relatório anual das atividades desenvolvidas pela ITS Restinga.

IX) Selecionar, através de editais de convocação, os interessados em ingressar na ITS Restinga, com autorização do Conselho Deliberativo, para seleção de empreendimentos a serem incubados, deliberando sobre dúvidas e casos omissos.

X) Aprovar o Plano de Trabalho a ser executado pelas propostas incubadas e coordenar a instalação dos incubados.

XI) Estimular a integração e cooperação técnica entre os incubados.

XII) Selecionar o Comitê Técnico Assessor através de edital e subsidiá-lo quanto às atividades desenvolvidas na ITS Restinga.

XIII) Orientar e acompanhar os trabalhos da ITS Restinga, em especial as ações de suporte técnico, administrativo e operacional às empresas em incubação.

XIV) Preparar, juntamente com o presidente do Conselho Deliberativo, as reuniões do Conselho Deliberativo e assessorá-lo na realização delas.

XV) Representar a ITS Restinga em eventos e reuniões externas.

XVI) Assessorar os incubados na obtenção de recursos financeiros perante agentes de fomento.

XVII) Atuar na captação e ampliação de recursos financeiros, materiais e humanos para o suporte das atividades da ITS Restinga.

V.III - DO COMITÊ TÉCNICO ASSESSOR

ART. 20 – A ITS Restinga contará com um Comitê Técnico Assessor, cujos membros serão selecionados a partir de edital específico e, em casos justificados, poderão ser convidados pelo Conselho Deliberativo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho do *Campus Restinga*

§1º O Comitê Técnico Assessor tem como objetivo assessorar as propostas incubadas de forma multidisciplinar e colegiada, observando as características específicas de cada área do conhecimento e de cada proposta incubada.

§2º Para exercer suas funções, o Comitê Técnico Assessor deverá se reunir periodicamente para elaborar as propostas de assessoria junto aos incubados.

ART. 21 – O Comitê Técnico Assessor será composto por no mínimo oito membros, sendo um de cada área do conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), conforme segue:

- I) Ciências Exatas e da Terra.
- II) Ciências Biológicas.
- III) Engenharias.
- IV) Ciências da Saúde.
- V) Ciências Agrárias.
- VI) Ciências Sociais Aplicadas.
- VII) Ciências Humanas.
- VIII) Linguística, Letras e Artes.

§1º O Comitê Técnico Assessor deverá ser composto por servidores do IFRS Campus Restinga ou do IFRS e colaboradores externos.

§ 2º No caso de servidores do Campus Restinga, a carga horária poderá contar no seu plano de trabalho, considerando o mínimo e o máximo de horas semanais, conforme previsto em edital de seleção.

ART. 22 – O Comitê Técnico Assessor terá as seguintes atribuições:

- I) Realizar de forma planejada e colegiada a assessoria a cada proposta incubada, prevista em plano de trabalho elaborado pelos membros do Comitê Técnico Assessor.
- II) Assessorar na elaboração de projetos das propostas incubadas e outros serviços de apoio tecnológico e de gestão.
- III) Oportunizar periodicamente formações às propostas incubadas de acordo com o estabelecido no plano de trabalho.
- IV) Atuar como órgão de assessoria à administração da ITS Restinga.

VI – DO PATRIMÔNIO

ART. 23 - O patrimônio da ITS Restinga é parte integrante do patrimônio do IFRS Campus Restinga.

Parágrafo único - As benfeitorias decorrentes de alterações e reformas realizadas nas instalações da ITS Restinga, mesmo as propostas pelos incubados, deverão passar pela aprovação nas instâncias competentes, sendo executadas e incorporadas ao patrimônio do IFRS Campus Restinga.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho do *Campus Restinga*

VII – DAS RECEITAS E DESPESAS

ART. 24 - A ITS Restinga não possuirá receita originária de sua atividade fim.

Parágrafo único - As despesas relacionadas com a gestão da ITS Restinga (material de expediente, bolsista, etc) serão custeadas pelo IFRS Campus Restinga e através da captação de recursos financeiros por editais e junto aos órgãos de fomento externo.

VIII - PROCESSO DE SELEÇÃO, ADMISSÃO, PERMANÊNCIA E DESLIGAMENTO DAS PROPOSTAS

ART. 25 – O processo de seleção das propostas será realizado, no mínimo, uma vez ao ano através de edital.

ART. 26 - O vínculo entre ITS Restinga e a proposta incubada será formalizado via contrato de incubação.

Parágrafo único - Todas as alterações contratuais deverão ser aprovadas pelo Comitê Gestor e estarem respaldadas através de Termos Aditivos.

ART. 27 - O prazo máximo de permanência do empreendimento na ITS Restinga, salvo em casos excepcionais, será de 54 (cinquenta e quatro) meses, sendo: 06 (seis) meses referentes ao período de pré-incubação; e 24 (vinte e quatro) meses referente à incubação, renováveis por igual período.

Parágrafo único - A renovação será realizada mediante análise do Comitê Gestor.

ART. 28 - Os responsáveis pelo empreendimento incubado poderão desistir da incubação antes do prazo final estipulado, de acordo com as normas previstas e com avaliação pelo Comitê Gestor.

Parágrafo único - A desistência poderá acarretar em sanções como pagamento de multa, ressarcimento ao erário público e impedimento de participar de editais futuros da ITS Restinga, a critério do Conselho Deliberativo e de acordo com justificativa fundamentada.

ART. 29 - Ocorrerá o desligamento da proposta incubada quando:

- I) Vencer o prazo estabelecido no contrato de incubação.
- II) Ocorrer desvios dos objetivos ou insolvência da proposta incubada.
- III) Apresentar riscos à segurança humana, ambiental e patrimonial do IFRS Campus Restinga.
- IV) Descumprir cláusulas do contrato de incubação ou do Regimento Interno da ITS Restinga.
- V) Não respeitar a legislação vigente.
- VI) A critério da ITS Restinga, devidamente justificado por escrito.

§ 1º - Ocorrendo seu desligamento, a proposta incubada entregará a ITS Restinga, em perfeitas condições, as instalações e os equipamentos cujo uso lhe foi permitido.

§ 2º – Compete ao Conselho de Campus analisar recursos relacionados ao desligamento da empresa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho do *Campus Restinga*

IX – USO DA INFRAESTRUTURA DA ITS RESTINGA

ART. 30 - A ITS Restinga se propõe a fornecer à proposta em incubação os serviços e infraestrutura previstas em contrato de incubação, condicionado ao horário de funcionamento do Campus Restinga.

ART. 31 - Os responsáveis pelas propostas em incubação, seus colaboradores e demais pessoas que participarem das propostas não terão qualquer vínculo empregatício com a ITS Restinga ou com o IFRS Campus Restinga.

ART. 32 - A ITS Restinga e o IFRS Campus Restinga não responderão, em nenhuma hipótese, pelas obrigações assumidas pelas propostas incubadas junto a fornecedores, terceiros ou colaboradores.

ART. 33 - Será de responsabilidade da proposta em incubação a reparação dos danos ou prejuízos que venha a causar à ITS Restinga, ao IFRS Campus Restinga ou a terceiros, em decorrência da utilização inadequada da estrutura física da ITS Restinga, não cabendo a esta qualquer ônus a esse respeito.

ART. 34 - As ligações de máquinas, aparelhos, equipamentos ou outra utilidade que impliquem riscos ou periculosidade dependerão de prévia autorização, por escrito, da ITS Restinga, após avaliação das instâncias competentes.

Parágrafo único - A proposta incubada será responsável pela implementação das modificações que se fizerem necessárias nas instalações, após a aprovação pelo Comitê Gestor.

ART. 35 - A manutenção da segurança, limpeza e ordem na área de seu uso exclusivo (módulo), será de responsabilidade de cada proposta em incubação, com estrita observância da legislação, regulamentos e posturas aplicáveis em matéria de higiene, segurança e preservação do meio ambiente.

X - SIGILO E PROPRIEDADE INTELECTUAL E INDUSTRIAL

ART. 36 - Quanto ao sigilo e propriedade intelectual e industrial deverão ser seguidas a legislação vigente e as normas institucionais relacionadas ao tema.

Parágrafo único - O Comitê Gestor da ITS Restinga somente publicará informações referentes aos projetos desenvolvidos nos empreendimentos mediante a aprovação por escrito dos proponentes responsáveis.

Art. 37 - Fica vedado aos empreendimentos incubados a divulgação de informações quando houver termo de sigilo e confidencialidade ou por solicitação dos empreendimentos referentes às demais propostas incubadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho do *Campus* Restinga

XI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

ART. 38 – Os casos omissos a esse regimento serão resolvidos pelo Conselho Deliberativo da ITS Restinga.

ART. 39 - Este Regimento entrará em vigor na data da sua aprovação.

Porto Alegre, xx de xxx de 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REGIMENTO Nº 6/2021 - GAB-RST (11.01.09.07)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Bento Gonçalves-RS, 30 de Março de 2021

Resolucao-xxx-2021_Regimento-interno-ITSRestinga.pdf

Total de páginas do documento original: 11

(Assinado digitalmente em 30/03/2021 15:02)

THAIS TEIXEIRA DA SILVA

CHEFE DE GABINETE

1647588

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: **6**, ano: **2021**, tipo: **REGIMENTO**, data de emissão: **30/03/2021** e o código de verificação: **9298095ea0**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga
Gabinete da Direção-geral

ORDEM DE SERVIÇO Nº 021, DE 08 DE OUTUBRO DE 2020

O DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* RESTINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 157, de 17.02.2020, publicada no DOU, de 27.02.2020, DETERMINA que:

I – os membros abaixo nomeados(as), participem de Grupo de Trabalho para discutir, revisar e propor alterações na reformulação da Resolução nº 028, de 12 de novembro de 2015, Regimento Interno da Incubadora Tecnológica Social da Restinga do *Campus* Restinga:

- Diego Monte Blanco, Docente, matrícula nº 202365;
- Iuri Albendes Cunha Gomes, Docente, matrícula nº 3010746;
- Karen Silva dos Santos, Comunidade Externa, CPF nº. 737.797.250-53;
- Lisbet dos Santos Pinheiro, Comunidade Externa, CPF nº 588.678.720-87;
- Milena Silvester Quadros, Docente, matrícula nº 1804325;
- Tadeu Luís Tiecher, Docente, matrícula nº 1407827; e
- Thaís Teixeira da Silva, Técnico-administrativa em Educação, matrícula nº. 1647588.

II – O Grupo de Trabalho apresente o estudo, finalizado e concluído, em até 60 dias, a contar da data da publicação deste documento.

RUDINEI

MULLER:49486942072

Diretor-geral do *campus* Restinga do IFRS

Assinado de forma digital por RUDINEI
MULLER:49486942072
Dados: 2020.10.08 16:54:09 -03'00'



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga
Gabinete da Direção-geral

ORDEM DE SERVIÇO Nº 029, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2020

O DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* RESTINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 157, de 17.02.2020, publicada no DOU, de 27.02.2020, e considerando o teor da Ordem de Serviço nº21, de 08.10.2020, DETERMINA que:

I – Seja prorrogado por 60 dias, a contar da data do dia 08 de dezembro de 2020, o prazo para a conclusão do Grupo de Trabalho para discutir, revisar e propor alterações na reformulação da Resolução nº 028, de 12 de novembro de 2015, Regimento Interno da Incubadora Tecnológica Social da Restinga do *Campus* Restinga.

RUDINEI

MULLER:49486942072

Diretor-geral do *campus* Restinga do IFRS

Assinado de forma digital por RUDINEI

MULLER:49486942072

Dados: 2020.12.04 15:24:25 -03'00'



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga
Gabinete da Direção-geral

ORDEM DE SERVIÇO Nº 004, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021

O Diretor-geral do *Campus Restinga* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 157, de 17.02.2020, publicada no DOU, de 27.02.2020, considerando o teor da Ordem de Serviço nº 21, de 08.10.2020, DETERMINA que:

I – seja prorrogado por 30 dias, a contar do dia 08 de fevereiro de 2021, o prazo para o Grupo de Trabalho discutir, revisar e propor alterações na Resolução nº 28, de 12 de novembro de 2015, Regimento Interno da Incubadora Tecnologia Social da Restinga do *Campus Restinga*.

II – o Grupo de Trabalho será responsável pela conclusão das atividades relacionada a essa ordem de serviço até a data de 08 de março de 2021.

RUDINEI

MULLER:49486942072

Diretor-geral do *campus Restinga* do IFRS

Assinado de forma digital por RUDINEI

MULLER:49486942072

Dados: 2021.02.05 12:00:35 -03'00'



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ORDEM DE SERVIÇO Nº 1/2020 - GAB-RST (11.01.09.07)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Bento Gonçalves-RS, 08 de Outubro de 2020

OS_GT-Incubadora.pdf

Total de páginas do documento original: 3

(Assinado digitalmente em 30/03/2021 15:14)

THAIS TEIXEIRA DA SILVA

CHEFE DE GABINETE

1647588

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2020**, tipo: **ORDEM DE SERVIÇO**, data de emissão: **08/10/2020** e o código de verificação: **dbd618e9fc**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho de Campus Restinga

RESOLUÇÃO N° 028, de 13 de novembro de 2015.

O Presidente do Conselho do Campus Restinga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, no uso das suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Regimento Interno da Incubadora do Campus Restinga, conforme documento em Anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Prof. Gleison Samuel do Nascimento
Presidente do Conselho do Campus Restinga - IFRS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Restinga
Rua Alberto Hoffmann, nº 285, Loteamento Industrial da Restinga - Bairro Restinga - CEP: 91795-130
Porto Alegre/RS. Site eletrônico: <http://www.restinga.ifrs.edu.br>
Telefone: (51) 3247 8400 – Endereço eletrônico: gabinete@restinga.ifrs.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

REGIMENTO INTERNO

INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA

I – DA INCUBADORA

ART. 1º - Este Regimento define a estrutura e rege o funcionamento da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA, integrando-a a estrutura do IFRS Campus Restinga e subordinando-a diretamente ao organograma funcional da Coordenadoria de Pesquisa e Inovação do Campus.

ART. 2º - A INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA é uma Incubadora de empresas mista, desenvolvida pelo IFRS Campus Restinga. É uma entidade sem fins lucrativos que tem por objetivo geral a identificação, formação, inserção e consolidação de empreendimentos nascentes, ou já existentes, com potencial inovador no mercado. Para isso, prestará o apoio institucional voltado à operacionalização e gerência técnica e administrativa, visando a materializar o desenvolvimento econômico e social do Estado, da Região e do País, gerando inovação e progresso tecnológico, com sustentabilidade social, econômica, financeira e ambiental, por meio do apoio nos aspectos científico, tecnológico, gerencial, mercadológico e de recursos humanos a empreendimentos que necessitem alcançar um nível tecnológico e gerencial mais competitivo.

ART. 3º - São objetivos específicos da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA:

I - Oferecer aos empreendimentos o uso dos serviços e infraestrutura da Incubadora, mediante objetivos, obrigações e condições estabelecidas no Contrato de Incubação;

II - Facilitar o acesso dos empreendimentos às inovações tecnológicas e gerenciais, bem como estimular o associativismo e cooperativismo entre os empreendimentos e entre estes e os parceiros que apoiam a Incubadora.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

III - Promover isoladamente, ou em conjunto com outras instituições, cursos e treinamentos, para capacitação de alunos ou profissionais em formação ou recém-formados pelas instituições de ensino do IFRS ou da comunidade externa, de modo a prepará-los para a constituição e gerenciamento de empresas;

IV - Ampliar o relacionamento com a comunidade externa oportunizando o intercâmbio de conhecimentos e experiências;

V - Desenvolver parcerias e convênios com outras instituições.

ART. 4º - Os objetivos definidos no artigo 3º serão atendidos pelo estabelecimento de mecanismos de intercâmbio e apoio técnico interdisciplinar entre os profissionais, empresários e especialistas, visando a introduzir, nos empreendimentos que participarem da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA, técnicas que possibilitem o aumento da qualidade, produtividade e competitividade. As ações resultantes do intercâmbio e apoio técnico serão dirigidas no sentido de:

I - Facilitar às empresas que participem da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA o acesso a informações referentes à tecnologia, oportunidades de negócios nos mercados nacional e internacional, crédito, legislação, pesquisas e publicações técnicas;

II - Gerar múltiplas ações que objetivem às Incubadas a obtenção de seu melhor desempenho, alcançando o desenvolvimento e o fortalecimento das empresas pela modernização de sua gestão empresarial e tecnológica;

III - Apoiar a criação e consolidação de empreendimentos de excelência na área tecnológica, assegurando a esse segmento condições objetivas de eficiência no desenvolvimento, produção e comercialização de seus produtos, mediante a criação, reestruturação, transferência e incorporação de novas tecnologias;

IV - Promover a sinergia e a parceria entre empresas vinculadas à Incubadora, instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais, associações de classe, agências financeiras e mercado consumidor;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

V - Fornecer uma infraestrutura de apoio que facilite a transformação de projetos em novos produtos, processos e/ou serviços, disponibilizando oportunidades de ampliar o portfólio pelo acesso a uma infraestrutura de apoio empresarial e de mecanismos de apoio à inovação e cooperação tecnológica;

II –COMPETÊNCIAS

ART. 5º - Compete à INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA:

I – Implementar, sedimentar e zelar pela manutenção da política institucional do IFRS de estímulo à cultura empreendedora;

II – Avaliar e classificar os resultados decorrentes das atividades e projetos de incubação;

III – Incentivar programas e atividades voltadas à preservação do meio ambiente, ao desenvolvimento autossustentável e à melhoria da qualidade de vida da população;

IV – Acompanhar e zelar pela manutenção e defesa do bom nome do IFRS, dentro de seu âmbito de atuação.

III – DEFINIÇÕES

ART. 6º - Para fins deste Regimento e outros instrumentos relacionados à INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA define-se:

I INCUBADORA: organização que se destina a apoiar empreendedores propiciando-lhes ambiente e condições apropriadas para funcionamento de seus empreendimentos, oferecendo serviços especializados, orientação, qualificação técnica e gerencial do empreendedor em caráter complementar, espaço físico e infraestrutura técnica, administrativa e operacional.

II INCUBADO ou EMPRESA EM INCUBAÇÃO: empreendimento admitido na INCUBADORA, através de seleção por Edital, que teve seu Plano de Negócios aprovado pelo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Conselho Deliberativo da Incubadora e que busca contribuições para sua criação, desenvolvimento e aprimoramento, nos aspectos tecnológico, social e de gestão.

III EMPRESA ASSOCIADA: empreendimento que utiliza a infraestrutura e os serviços oferecidos pela INCUBADORA, sem ocupar espaço físico (módulo), mantendo vínculo formal para desenvolver plenamente seus projetos, havendo novo produto ou processo desenvolvido com o apoio da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA.

IV PRÉ-INCUBAÇÃO: período que antecede a Incubação, voltado para o aprimoramento do Plano de Negócios do empreendimento e empreendedores. Empreendedores que possuem uma ideia de produto ou serviço inovador, mas que precisam de suporte e orientação para transformá-la em negócio.

V EMPRESA GRADUADA: empreendimento que passou pelo processo de incubação e que alcançou desenvolvimento suficiente para ser habilitada a sair da Incubadora. A empresa graduada pode continuar mantendo vínculo com a Incubadora na condição de associada.

VI CONTRATO DE INCUBAÇÃO: instrumento jurídico obrigatório às empresas que desejarem participar do processo de incubação do IFRS Campus Restinga. Possibilita à empresa em incubação o uso, nos termos deste Regimento, dos bens e serviços da Incubadora, que pode ser de uso interno ou externo.-

IV – DA ATIVIDADE, SEDE E DURAÇÃO

ART. 7º - Para cumprimento de seus objetivos, a INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA apoiará empreendedores interessados em criar e/ou consolidar empresas, por meio do uso compartilhado de área física da infraestrutura e dos serviços descritos no Contrato de Uso do Sistema de Incubação.

ART. 8º - A INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA tem sede no IFRS Campus Restinga, situado na Rua Alberto Hoffmann, Número 285, Bairro Restinga, na Cidade de Porto Alegre/RS.

ART. 9º - O prazo de funcionamento da Incubadora é indeterminado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

IV.I – DO CICLO DE INCUBAÇÃO

Art. 10 – O ciclo de incubação de uma empresa compreende as seguintes etapas:

- I) pré-incubação;
- II) incubação;
- III) graduação.

Parágrafo Único – para ingresso no período de pré-incubação, os candidatos deverão cumprir o estabelecido neste regimento e o disposto em Edital específico.

IV.II - DO PROGRAMA DE PRÉ-INCUBAÇÃO

Art. 11 - O programa de pré-incubação de projetos de negócios da Incubadora compreende o conjunto de atividades que objetiva preparar os projetos que tenham potencial de negócios para a criação de empresas de base tecnológica.

Art. 12 - As atividades prioritárias do programa de pré-incubação são desenvolvidas com ênfase na conscientização empreendedora, no desenvolvimento do protótipo do produto ou serviço de base tecnológica, na elaboração do Plano de Negócios e na capacitação empresarial dos empreendedores para a gestão de negócios.

Art. 13 - São objetivos do programa de pré-incubação:

- a) Preparar os projetos de negócios pré-incubados para futuro ingresso na Incubadora, como empresa nascente de base tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio Grande do Sul;
- b) Auxiliar o desenvolvimento de tecnologias em produtos, processos ou serviços inovadores com potencial de aplicação de mercado;
- c) Estimular a sinergia e parcerias entre empreendedores e instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos governamentais/não governamentais, associações de classe, agentes financeiros e mercado consumidor;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

d) Difundir, junto à comunidade acadêmica, a cultura empreendedora e os modernos instrumentos de gestão;

e) Oferecer aos empreendedores orientações gerenciais e técnicas, bem como, oportunidade de capacitação gerencial a fim de prepará-los para a gestão do negócio.

IV.III - DO PROGRAMA DE INCUBAÇÃO

Art. 14 - O Programa de Incubação da Incubadora compreende o conjunto de atividades voltadas ao fortalecimento das empresas nascentes de base tecnológica, com ênfase na capacitação gerencial do empreendedor e no desenvolvimento econômico e financeiro de seu negócio.

§ ÚNICO - A empresa incubada que cumprir o programa de incubação será denominada Empresa Graduada.

Art. 15 - São objetivos do Programa de Incubação, além dos mencionados no art. 13:

a) Dar suporte às empresas vinculadas ao Programa, com o intuito de capacitá-las para que atinjam o sucesso, alicerçadas em produtos e serviços inovadores e de qualidade, além de bases sólidas de conhecimento em gestão e comercialização;

b) Consolidar a imagem da empresa no mercado por meio do vínculo à Incubadora;

c) Oferecer oportunidades de ampliar o portfólio de produtos e serviços através da transformação de tecnologias em produtos, processos e serviços inovadores por meio dos serviços oferecidos pela Incubadora e acesso a infraestrutura de apoio empresarial;

d) Capacitar os empreendedores na utilização das tecnologias de gestão para que possam aumentar a competitividade de seus negócios e adotar novos processos de tomada de decisão.

§ 1º Todas as alterações contratuais deverão ser aprovadas pelo Conselho Deliberativo e estarem respaldadas através de Termos Aditivos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

V – DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ART. 16 - A INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA terá a sua estrutura organizacional básica formada por três órgãos: Conselho Deliberativo, Gerência e Comitê Técnico Assessor.

V.I - DO CONSELHO DELIBERATIVO

ART. 17 - O CONSELHO DELIBERATIVO será o órgão superior da estrutura da Incubadora, e será constituído por:

- I) Diretor do Campus Restinga;
- II) Coordenador de Extensão do IFRS - Campus Restinga;
- III) Coordenador de Pesquisa e Inovação do IFRS - Campus Restinga;
- IV) Gestor da Incubadora.

§ 1º - O Diretor do Campus Restinga em exercício será o presidente do Conselho Deliberativo da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA, competindo-lhe a presidência das reuniões do Conselho e a centralização prévia dos assuntos a serem incluídos na pauta.

§ 2º - A Gerência deverá ser coordenada pelo Gestor da Incubadora, eleito pela comunidade acadêmica do IFRS – Campus Restinga, com qualificação comprovada de Pós Graduação na área tecnológica ou gerencial e com dedicação de carga horária compatível com o desenvolvimento das atividades relacionadas à Incubadora.

§ 3º - O Gestor da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA participará das assembleias do Conselho Deliberativo e atuará como assessor do Presidente do Conselho Deliberativo, no que tange a indicar e auxiliar na elaboração da pauta das reuniões.

§ 4º - O Conselho Deliberativo reunir-se-á semestralmente, em seções ordinárias, e em seções extraordinárias, sempre que necessário, mediante solicitação de qualquer um de seus membros, com antecedência mínima de 10 (dez) dias.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

§ 5º - As decisões do Conselho Deliberativo serão tomadas mediante decisões da maioria absoluta dos Conselheiros.

ART. 18 - O Conselho Deliberativo terá as seguintes atribuições:

- I) Cumprir e fazer cumprir as normas do presente Regimento;
- II) Interpretar o Regimento e deliberar sobre os atos que com ele colidirem;
- III) Alterar o presente Regimento Interno, em reuniões específicas para este fim;
- IV) Empossar o Gestor da Incubadora e nomear o Assessor da Incubadora.
- V) Sugerir e aprovar a inclusão/substituição/desligamento de integrantes do Conselho;
- VI) Propor diretrizes globais e linhas de atuação para o alcance dos objetivos estabelecidos pelo IFRS e por este Regimento, e acompanhar suas implementações;
- VII) Estabelecer planos, programas, normas, critérios e outros instrumentos necessários ao funcionamento da Incubadora e à realização de seus convênios, acordos e ajustes;
- VIII) Aprovar o Plano de Negócio a ser executado pela Gerência da Incubadora e pelos incubados;
- IX) Analisar e aprovar a realização de convênios, acordos, ajustes, contratos, obrigações e compromissos envolvendo a Incubadora;
- X) Assinar e encaminhar à Reitoria do IFRS, em nome da Incubadora, convênios, acordos, ajustes, contratos, obrigações e compromissos, aprovados pela Gerência, quando necessário for, relativos à INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA com outras entidades;
- XI) Opinar a respeito de assuntos sobre os quais for consultado pelo Gestor;
- XII) Encaminhar documentos e solicitações de autorização para a Reitoria do IFRS, encaminhados a ele pela Gerência, com aprovação expressa do seu Presidente;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

XVIII) Apreciar e decidir solicitações das empresas incubadas, encaminhadas pela Gerência com seu Parecer em anexo;

XIV) Avaliar o desempenho da Incubadora e dos projetos incubados, à vista de relatórios apresentados pela Gerência da Incubadora;

XV) Apreciar e aprovar relatórios e documentos encaminhados pela Gerência para buscar recursos ou prestar contas para outras instituições externas ao IFRS que mantenham contrato ou convênio com a Incubadora, com aprovação expressa do seu Presidente;

XVI) Empenhar-se na busca de recursos financeiros, de materiais e humanos para o suporte das atividades da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA.

XVII) Autorizar a publicação dos editais de convocação dos interessados em ingressar na Incubadora.

XVIII) Deliberar sobre os modelos de Contrato e de Edital de seleção a ser firmado entre a Incubadora e os empreendedores, e sobre a publicação dos Editais;

XIX) Deliberar sobre a aprovação, após parecer do Conselho Deliberativo, das propostas apresentadas nos termos do edital de seleção;

XX) Deliberar sobre casos omissos neste Regimento;

XXI) Propor a extinção da Incubadora.

§ 1º - Por determinação unânime do Conselho Deliberativo, poderão ser incluídos novos conselheiros.

V.II – DO GESTOR

ART. 19 - A GERÊNCIA será o órgão de Administração Geral da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA, cabendo-lhe fazer cumprir as decisões, diretrizes e normas estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, para que sejam atingidos seus objetivos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

§ 1º - O Conselho Deliberativo nomeará o Assessor da Incubadora, dentre os servidores efetivos do IFRS – Campus Restinga para auxiliá-lo em suas atividades na Incubadora, e com competência para representá-la na ausência e/ou impedimento do seu Gestor.

§ 2º - O Gestor coordenará a Gerência da Incubadora, e terá as seguintes atribuições:

- I) Cumprir o Regimento e as decisões do Conselho Deliberativo;
- II) Sugerir ao Conselho Deliberativo alterações deste Regimento e do funcionamento da Incubadora;
- III) Gerenciar o complexo técnico, administrativo e operacional da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA;
- IV) Propor planos e programas, anuais e plurianuais, normas, critérios e outras propostas julgadas necessárias ou úteis à administração da Incubadora.
- V) Elaborar instruções de trabalho normativas, necessárias às atividades da Incubadora e funcionamento das empresas em incubação;
- VI) Divulgar as resoluções, políticas e diretrizes da Incubadora;
- VII) Elaborar o Plano de Negócios da Incubadora, submetendo-o à aprovação do Conselho Deliberativo.
- VIII) Encaminhar ao Presidente do Conselho Deliberativo, em nome da Incubadora, parecer técnico relativo a possíveis convênios, acordos, ajustes, contratos, obrigações e compromissos a serem firmados entre a INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA com outras entidades;
- IX) Submeter ao Conselho Deliberativo as solicitações apresentadas pelas empresas, com parecer fundamentado;
- X) Apresentar ao Conselho Deliberativo um relatório anual das atividades desenvolvidas pela INCUBADORA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

XI) Avaliar o desempenho das empresas e projetos incubados, apresentando relatórios ao Conselho Deliberativo e de análises efetuadas com a utilização de metodologia padronizada a ser estipulada;

XII) Servir de agente articulador entre as empresas em incubação, a Incubadora e as entidades parceiras;

XIII) Buscar, junto aos parceiros da INCUBADORA, o apoio para a execução das propostas/projetos aprovados pelo Comitê Técnico Assessor;

XIV) Elaborar e fazer publicar os editais de convocação dos interessados em ingressar na Incubadora, com autorização do Conselho Deliberativo, para seleção de empreendimentos a serem incubadas, deliberando sobre dúvidas e casos omissos;

XV) Coordenar o processo de seleção das empresas a serem incubadas;

XVI) Participar da Comissão de Seleção dos projetos a serem submetidos aos regimes de pré-incubação e de incubação;

XVII) Convocar os candidatos à incubação, se necessário, para complementarem as informações prestadas em qualquer etapa do processo de incubação;

XVIII) Coordenar a instalação dos incubados;

XIX) Promover a integração e cooperação técnica entre os incubados;

XX) Fornecer ao Comitê Técnico Assessor, informações e meios necessários ao eficiente desempenho de suas atribuições;

XXI) Divulgar as atividades da Incubadora e também dos incubados, mediante autorização de seus gestores, resguardando as informações confidenciais presentes no Contrato de Incubação;

XXII) Orientar e acompanhar os trabalhos da equipe envolvida na Gerência da Incubadora e nas atividades das empresas;

XXIII) Orientar e acompanhar os trabalhos da Incubadora, em especial as ações de suporte técnico, administrativo e operacional às empresas em incubação;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

XXIV) Preparar, juntamente com o Presidente do Conselho, as reuniões do Conselho Deliberativo e assessorá-lo na realização delas;

XXV) Participar das reuniões do Conselho Deliberativo;

XXVI) Representar a Incubadora em eventos e reuniões externas;

XXVII) Convocar e presidir reuniões da Gerência;

XXVIII) Auxiliar diretamente os gestores das empresas incubadas, na obtenção de recursos perante entidades financeiras governamentais, estatais, particulares, nacionais e estrangeiras;

VI – DO PATRIMÔNIO

ART. 20 - O patrimônio da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA é parte integrante do patrimônio do IFRS Campus Restinga.

VII – DAS RECEITAS E DESPESAS

ART. 21 - A INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA não possuirá receita originária de sua atividade fim;

Parágrafo Único - As despesas relacionadas com a gestão da INCUBADORA (material de expediente, bolsista, etc) serão custeadas pelo IFRS Campus Restinga.

VIII - PROCESSO DE SELEÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS

ART. 22 – O processo de seleção dos empreendimentos será realizado, no mínimo, uma vez ao ano através de edital.

PARÁGRAFO ÚNICO – O Conselho Deliberativo poderá não realizar o processo de seleção de empreendimentos mediante justificativa pública.

IX – ADMISSÃO, PERMANÊNCIA E DESLIGAMENTO DA INCUBADORA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

ART. 23 - O prazo máximo de permanência da empresa na Incubadora, salvo em casos excepcionais, será de 54 (cinquenta e quatro) meses, sendo: 06 (seis) meses referentes ao período de pré-incubação, 24 (vinte e quatro) meses referente à incubação renováveis por no máximo 24 (vinte e quatro) meses;

§ 1º – A renovação será realizada mediante análise do Comitê Deliberativo;

§ 2º O diretor da empresa incubada poderá desistir da Incubação antes do prazo final estipulado, desde que cumpra as exigências previstas no Contrato de Incubação.

ART. 24 - Ocorrerá o desligamento da empresa incubada quando:

- I) Vencer o prazo estabelecido no Contrato de Incubação;
- II) Ocorrerem desvios dos objetivos ou insolvência da empresa;
- III) Apresentar riscos à segurança humana, ambiental e patrimonial do IFRS Campus Restinga;
- IV) Apresentar riscos à idoneidade das empresas incubadas ou da Incubadora;
- V) Ocorrer infração a qualquer uma das cláusulas do Contrato de Incubação;
- VI) Não respeitar a legislação vigente aplicada às empresas que operam no mesmo ramo comercial da empresa Incubada;
- VII) Houver iniciativa da empresa ou da Incubadora, devidamente formalizada por escrito.

§ 1º - Ocorrendo seu desligamento, a empresa incubada entregará à INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA, em perfeitas condições, as instalações e os equipamentos cujo uso lhe foi permitido.

§ 2º - As benfeitorias decorrentes de alterações e reformas porventura realizadas incorporar-se-ão, automaticamente, ao patrimônio do IFRS Campus Restinga

§ 3º – Compete ao Conselho de Campus analisar recursos relacionados ao desligamento da empresa.-



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

X – USO DA INFRAESTRUTURA DA INCUBADORA

ART. 25 - A Incubadora se propõe a fornecer à empresa em incubação os serviços e infraestrutura previstas no Contrato de Incubação, obedecendo aos horários assim definidos:

PARÁGRAFO ÚNICO - O horário de funcionamento das empresas incubadas estará condicionado ao horário de funcionamento do Campus Restinga.

ART. 26 - Os proprietários das empresas em incubação, seus empregados e demais pessoas que participarem dessas empresas não terão qualquer vínculo empregatício nem com a INCUBADORA, nem com o IFRS.

ART. 27 - A Incubadora e o IFRS não responderão, em nenhuma hipótese, pelas obrigações assumidas pelas empresas incubadas junto a fornecedores, terceiros ou empregados.

ART. 28 - Será de responsabilidade da empresa em incubação a reparação dos danos ou prejuízos que venha a causar à Incubadora, ao IFRS Campus Restinga ou a terceiros, em decorrência da utilização da estrutura física da Incubadora, não respondendo a Incubadora por qualquer ônus a esse respeito.

ART. 29 - As ligações de máquinas, aparelhos, equipamentos ou outra utilidade que implique aumento de riscos ou periculosidade dependerão de prévia autorização, por escrito, da Incubadora, que poderá exigir da empresa em incubação as modificações que se fizerem necessárias nas instalações cujo uso poderá ser permitido.

ART. 30 - A manutenção da segurança, limpeza e ordem na área de seu uso exclusivo (módulo), será de responsabilidade de cada empresa em incubação, com estrita observância da legislação, regulamentos e posturas aplicáveis em matéria de higiene, segurança e preservação do meio ambiente.

XI - SIGILO E PROPRIEDADE INTELECTUAL E INDUSTRIAL

ART. 31 - O Gestor da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA somente publicará informações referentes aos projetos desenvolvidos nas empresas, mediante a aprovação por escrito dos proponentes responsáveis pelos empreendimentos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

XII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

ART. 32 - O presente Regimento Interno da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA também disciplina e complementa os Contratos de Incubação firmados entre o IFRS Campus Restinga, por meio da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA, e o empreendimento incubado.

ART. 33 - Este Regimento entrará em vigor na data da sua aprovação.

ART. 34 – Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Deliberativo da INCUBADORA TECNOLÓGICA SOCIAL DA RESTINGA.

Porto Alegre, 12 de Novembro de 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REGIMENTO Nº 1/2015 - GAB-RST (11.01.09.07)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Bento Gonçalves-RS, 13 de Novembro de 2015

Resoluo-28-2015_Regimento-Interno-Incubadora.pdf

Total de páginas do documento original: 16

(Assinado digitalmente em 30/03/2021 15:14)

THAIS TEIXEIRA DA SILVA

CHEFE DE GABINETE

1647588

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2015**, tipo: **REGIMENTO**, data de emissão: **13/11/2015** e o código de verificação: **8472fab54c**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga
Gabinete da Direção-geral

OFÍCIO CIRCULAR INTERNO Nº 078/2021/GAB/RESTINGA/IFRS

Porto Alegre, 30 de março de 2021.

À
CAGE
CGAE
CAGPPI
do *Campus Restinga* do IFRS

Assunto: Solicitação de parecer referente à pauta do Conselho de Campus - alteração no Regimento Interno da Incubadora do Campus Restinga (Processo 23369.000059/2021-67).

Prezados(as),

Ao cumprimentá-los(as), solicitamos a emissão da referida comissão sobre a revisão do Regimento Interno da Incubadora do Campus Restinga, referente ao Processo 23369.000059/2021-67.

Ressaltamos a necessidade de observância da [Instrução Normativa nº 03/2020](#), de 17/12/2020, em especial o artigo 5º e seus incisos, para a emissão do parecer, que deverá ser enviado até o dia 13/04/2021 para o e-mail gabinete@restinga.ifrs.edu.br.

Atenciosamente,

Diretor-geral do IFRS *Campus Restinga*
Portaria IFRS nº 157/2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

OFÍCIO CIRCULAR Nº 4/2021 - GAB-RST (11.01.09.07)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Bento Gonçalves-RS, 30 de Março de 2021

Of.078.2021-CAGE-CGAE-CAGPPI_Circular_Parecer-Regimento-Interno-Incubadora.pdf

Total de páginas do documento original: 1

(Assinado digitalmente em 30/03/2021 15:24)

THAIS TEIXEIRA DA SILVA

CHEFE DE GABINETE

1647588

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2021**, tipo: **OFÍCIO CIRCULAR**, data de emissão: **30/03/2021** e o código de verificação: **84c786762c**